

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL - DERAL

Elaboração: Méd. Vet. Roberto de Andrade Silva

Data: 10 de outubro de 2012

Perus

2011: 9,592 milhões de cabeças abatidas

Dados do SINDIAVIPAR indicam que no ano de 2011, o abate de perus totalizou 9.501.878 cabeças, 21,63% a menos que o total abatido em 2010 (12.124.161 cabeças). A redução é explicada pelo fato da atual Brasil Foods (BRF), ex-Perdigão, resolver desativar desde outubro de 2010, a produção de perus em Carambeí, nos Campos Gerais e concentrar o abate na unidade de Mineiros, em Goiás. Agora, no Paraná só restou a BR Foods, resultado da fusão da Sadia e Perdigão, como empresa integradora na criação, abate e produção de carne de peru (unidade de Francisco Beltrão).

PARANÁ - Abate de Peru, com Serviço de Inspeção Federal, 2005 a 2012

Ano	(nº de cabeças)
2012 *	7.446.821
2011 *	9.751.980
2011	9.501.878
2010	12.124.161
2009	14.133.392
2008	15.913.911
2007	14.738.860
2006	12.932.779
2005	13.358.222

Fonte: SINDIAVIPAR

Nota: * 2011 e 2012 (Janeiro a setembro)

Exportação de carne de perus em 2011: 141.173 t e US\$ 444,628 milhões

A exportação brasileira de janeiro a dezembro de 2011 totalizou 141.173 toneladas, resultando em receita cambial de US\$ 444,628 milhões. O volume exportado decresceu 10,55% sobre o ano anterior (157.820 toneladas) e a receita cambial foi menor em 4,74%. No Paraná, a exportação em 2011 atingiu 27.622 toneladas e receita de US\$ 85,809 milhões, valores inferiores aos obtidos em 2010 (volume: 43.206 toneladas e ingresso de divisas: US\$ 112,302 milhões).

Segundo dados de 2011, os principais estados exportadores de carne de peru, foram: 1° - Minas Gerais (31.358 toneladas e US\$ 100,484 milhões), 2° - Santa Catarina (30.199 toneladas e US\$ 82,113 milhões). 3° - Goiás (28.905 toneladas, US\$ 105,532 milhões), 4° - Paraná (27.622 toneladas e US\$ 85,809 milhões), 5° - Rio Grande do Sul (23.089 toneladas e US\$ 70,690 milhões).

Exportação de carne de perus em 2012 (janeiro a agosto) 102.981 t e US\$ 291,304 milhões

A exportação brasileira de janeiro a agosto de 2012 totalizou 102.981 toneladas, resultando em receita cambial de US\$ 291,304 milhões.

O volume exportado cresceu 15,40% sobre igual período do ano anterior (89.237 toneladas) e a receita cambial também cresceu (5,83%).

No Paraná, no período em destaque a exportação foi de 21.540 toneladas e receita de US\$ 58,867 milhões, valores maiores aos obtidos em 2011 (volume: 19.381 toneladas e ingresso de divisas: US\$ 59,968 milhões).

No âmbito nacional considerando o acumulado de janeiro a agosto de 2012, o preço médio alcançado pelo peru “in natura” foi de US\$ 2.120,90/t, contra o valor médio de US\$ 2.206,77/t, obtido em igual período de 2011. Já para o produto industrializado, o preço médio de 2012 foi de US\$ 3.812,20/t e em 2011 de US\$ 4.088,99/t.

No caso do Paraná, o quadro é o seguinte: carne de peru “in natura” (2012: US\$ 1.560,00/t e 2011: US\$ 1.443,00/t. Para o produto industrializado tem-se: 2012: US\$ 3.469,53/t e 2011: US\$ 3.869,95/t.

Segundo dados de 2012, os principais estados exportadores de carne de peru, até agosto, são: 1° - Santa Catarina (25.609 toneladas e US\$ 65,895 milhões), 2° - Paraná (21.540 toneladas e US\$ 58,867 milhões); 3° - Minas Gerais (20.592 toneladas e US\$ 60,362 milhões); 4° - Goiás (18.283 toneladas, US\$ 65,670 milhões); 5° - Rio Grande do Sul (16.957 toneladas e US\$ 40,511 milhões).

PARANÁ e BRASIL – Exportações de carne de peru - 2009 a 2012

Ano	Quantidade (t)	Valor (US\$ FOB)
BRASIL		
2012 *	102.981	291.304.124
2011 *	89.237	275.254.201
2011	141.173	44.628.200
2010	157.820	424.498.283
2009	163.574	381.778.487
PARANÁ		
2012 *	21.540	58.867.092
2011 *	19.381	59.968.086
2011	27.622	85.809.444
2010	43.206	112.302.321
2009	58.721	140.281.466

Fonte: Agrostat Brasil a partir de dados da SECEX/MDIC

Nota: * 2011 e 2012 (janeiro a agosto)

FATOS DA CONJUNTURA

1 - Peru mais caro nas festas de fim de ano

Os frigoríficos ainda não entraram em acordo com o varejo sobre o valor das tradicionais aves do Natal de 2012 - perus e frangos especiais, como o chester -, mas não negam que a alta do milho e do farelo de soja, dois ingredientes que representam cerca de 70% dos custos de produção do segmento - recairá sobre o valor das vendas.

"Os preços estão em processo final de definição", diz Antonio Zambelli, diretor de marketing da Seara Foods, divisão de aves, suínos e processados da Marfrig.

Nos últimos anos, mesmo quando não houve pressão de custos sobre os preços, provocada pela quebra da produção nos Estados Unidos, em razão de uma severa estiagem, os produtos voltados às festas de fim de ano também ficaram mais caros, o que corrobora a tendência atual.

Segundo dados da consultoria Nielsen, em 2011 o consumidor pagou, em média, R\$ 10,23 pelo quilo do peru, ante R\$ 9,08 em 2010. Para as outras aves natalinas, o quilo passou de R\$ 8,32, em média, para R\$ 9,45 na mesma comparação.

Levantamento da União Brasileira de Avicultura (Ubabef) aponta que o país consumiu em torno de 150 mil toneladas de carne de peru no ano passado.

Para Zambelli, o reajuste de preços não espantará o consumidor dessas aves, cujo

consumo ganhou ainda mais força a partir dos anos 1980. A própria Seara Foods registrou crescimento de 10% nas vendas, em volume, nos dois últimos anos, apesar dos aumentos de preços. Indiretamente, assim, o executivo esvazia as previsões de concorrentes que previram que neste ano o Brasil teria o "Natal da carne bovina".

A Seara Foods é a segunda maior produtora de aves natalinas do país. Sua capacidade de alojamento é de 5,3 milhões de perus por ano, dividida entre três unidades localizadas em Caxias do Sul (RS) e Passos (MG) e abastecida por um total de 300 integrados.

A primeira do ranking é a BRF - Brasil Foods, que não quis comentar seus planos para o fim de ano e informou apenas o número de abate total de frangos, perus e aves especiais em 2011, que foi de 1, 75 bilhões de aves.

"O consumidor não rompe fácil com uma tradição", avalia o diretor de agropecuária da catarinense Coopercentral Aurora Alimentos, Marco Zordan. A comercialização de três tipos de frangos especiais do grupo para o fim de ano renderam R\$ 15 milhões no ano passado, cerca de 0,40% de seu faturamento total.

Zordan informa que a cooperativa, com sede em Chapecó, trabalha há seis anos na produção apelidada de "frangões" para as festas natalinas. As aves têm peito mais desenvolvido e pesam, em média, 3,8 quilos, contra os 2,5 quilos dos frangos tradicionais.

O grupo se prepara para fechar 2012 com 500 toneladas de carnes a mais, por meio do alojamento de 5 milhões de aves (1 milhão a mais em comparação ao ano passado) produzidas em parceria com 550 integrados localizados em Erechim (RS).